

MEU ACORDAR

Sérgio Freire da silva

Ficha técnica

Autor: Sérgio Freire da Silva

Título: Meu acordar

Imagem de Capa: Sérgio Freire da Silva

Composição da capa: Sérgio Freire da Silva

1ª edição:

ISBN:

Dedicatória

À Lorena Rocha, pelo incentivo para que descrevesse os meus desenhos, consequência de anos de estudo sobre as minhas recordações e necessidade de mostrar ao mundo a minha essência neste tenro lugar.

Ao Paulo Santos, pelo seu apoio.

À Manuela Pereira, pela intercessão de sabedoria para com os livros numa aplicação dedicada ao nosso próximo. Logo, imensa gratidão a todos que ajudaram à concretização desta obra.

Caminho

Hoje, sou adulto, acordo na igreja com caráter e uma amada esposa. Quando era menino, não tenho muitas recordações. Lembro-me apenas de uma namorada que tive por um mês e três dias, até minha partida para Portugal para comemorar meus 15 anos, embora tenha chorado no caminho.

Aqui, minha mãe levou-me ao santuário de Fátima para pedir que eu me tornasse um bom aluno, já que não estudava direito na França, onde tinha reprovado duas vezes e estava fazendo terapia da fala. Em seis meses, aprendi o português escrito e oral, que antes só ouvia. No meu primeiro e segundo ano escolar em Portugal, fui um dos melhores alunos, com muitos 4, poucos 3 e alguns 5. Por isso, acredito neste anjo ou na representação da mãe de Jesus.

Senti-me mais confiante com meu vocabulário e passei a gostar da língua e das disciplinas. No ano seguinte, durante o 9º ano, meu pai afastou-se, deixando esposa e filhos. Minha fortaleza desmoronou e eu comecei a fumar, acumulando 100

faltas e terminando o ano com três notas negativas, embora tenha passado. Comecei a trabalhar e a consumir substâncias. Minha mãe, sem a minha melhor orientação, afastou-se com um homem, deixando-me sozinho na casa pertencente aos meus pais. Experimentei heroína, mas não gostei e voltei para a França para viver com meu pai e a minha irmã, recuperando algum equilíbrio emocional.

Fui chamado para cumprir o serviço militar paraquedista e morei na casa de um padrinho de crisma por um tempo e depois com tios, durante minha preparação militar. Vendo a falta de sensibilidade deles quanto ao meu descanso, fui morar na unidade militar, onde minha roupa era lavada, mas meu salário era sempre gasto. Meu pai voltou a Portugal e eu fui viver com ele e minha irmã. Nesse tempo, meu pai me informou que a minha mãe tinha tentado se matar. Embora nosso relacionamento não fosse o melhor, desejei estar ao lado dela.

Passei fins-de-semana na casa dela, até nos mudarmos para a minha casa na Marinha Grande, junto com uma namorada que conheci na região onde minha mãe morava. Um tempo depois, fomos para Tomar. Minha mãe recomeçou a vida com outro homem. Voltei a me sentir sem apoio e deixei o serviço militar por não conseguir ver retorno ao meu esforço. Fiquei sem rumo e voltei ao consumo, desejando experimentar um pouco de tudo e sem medo.

Acordei para a minha fé de homem, encontrando meu espírito em 2004. Acredito nos Criadores (Sol/Lua) ou Deus, assim como o casal é a semelhança de pai e mãe. Lembro que a Terra tem uma semente do Sol, o núcleo. É centro da Lua, assim como uma criança na barriga da mãe em seu centro e ventre que

protege como a camada de ozono. Atenção, perigo à TERRA ao passar com um foguete.

Cálculo o número da besta entre o Sol e a Lua, com seus dois planetas intermediários (Mercúrio e Vênus) numa união astrológica. Visto que o Sol se refere a Leão (5ª posição) e a Lua a Caranguejo (4ª posição); juntos totalizam 9. Mercúrio, a Virgem (6ª posição) e Gêmeos (3ª posição); juntos fazem 9. Vênus, a Balança (7ª posição) e Touro (2ª posição); juntos fazem 9. Concluindo 999, mas se meu posicionamento espiritual for no céu, entendo 666.



999



Apocalipse 13:18; Aqui está a sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é número de homem. E esse número é seiscentos e sessenta e seis.

Entendo que nada é por acaso, pois no acaso, há caso. Assim como na mentira, tira. Minha ex-namorada me deixou e fui acolhido num centro de cuidados, onde tinha lugar para dormir, comer e pequenas ocupações. Resolvi fugir para onde minha mãe morava, e ela me recebeu. Comecei a trabalhar numa empresa e passava os fins-de-semana com conhecidos da minha irmã em Tomar. Recebi um LSD, que me fez alucinar por três dias e depois disso perder a noção da realidade. Fui internado na psiquiatria do Hospital Júlio de Matos em Lisboa.

Depois de medicado, fui para um centro de reabilitação e formação para o futuro emprego. No trabalho, andava meio vivo, meio morto, e consegui terminar o 12º ano. Desempregado, fiz uma formação de um ano no CENFIM em CNC. Fui trabalhar na Fozmoldes, na área de erosão por penetração convencional e meia CNC, onde permaneci por cinco anos. Conheci uma ex-namorada no final do curso e frequentei a Igreja Adventista do Sétimo Dia. Tornei-me vegetariano, por não saber sobre a alimentação bíblica aconselhada em *Génesis 1:29* e *Levítico 11:2-47*. Comecei a despertar para Deus, encontrando o meu amor na verdade e no caminho.

Embora tenha me ausentado da igreja por cerca de um ano devido ao fim de um relacionamento, senti a falta de Deus e pela graça fui levado de volta com gratidão pelo amor do povo. Em 2019, conheci a Fabiana. Ela tinha várias qualidades que eu procurava e foi paixão à primeira vista. Surgiu o desejo de me batizar, reconhecendo meus pecados e aceitando Jesus, mas faltava algo que entendi ser o Espírito Santo. Minha esposa não estava preparada, mas sentiu a direção e também se entregou comigo nas águas por imersão em 29 de Agosto de 2020.

Mudámo-nos para Aveiro e eu consegui trabalho, contra a vontade dela de morar nessa área. Separei-me por deixar de amar, devido à falta de entendimento no relacionamento, entrando em um estresse pós-traumático inicial. Após 1 mês e meio sem trabalho, fui chamado para cuidados de saúde por não tomar remédio há um ano. Passei por muita introspecção, destemido e bravo com os outros por não ver o melhor deles. Medicado, sem provocar ofensa física ou verbal. Voltei a fumar, o que tinha deixado há oito anos, como uma forma de apagar a mente e não pensar nos problemas, uma anestesia mental.

Desiludi-me com as pessoas, o tormento de desentendimento com minha mulher, gozo no trabalho pelos encarregados por estresse e pressão sem motivo por ser bastante motivado; com vontade de servir meu próximo por gosto e nunca por dinheiro. Hoje me sinto melhor pelas oportunidades de escolha de vida e futuro, num povo que não via certo brilhar. Pela graça, encontrei uma alternativa à minha conexão com a vida, da árvore do conhecimento do bem e do mal, e não adormeci o meu espírito, que é a única fonte de pensamento e fé. Afirmo ser verdade, esse Cristo Jesus (segundo Consolador), espírito da direção ou santo.

Romanos 8:1; Agora já não existe nenhuma condenação para as pessoas que estão unidas com Cristo Jesus que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito. *Em João 14:16*; E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco. *Versículo 17*: o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós. *Versículo 26*: mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos

fará lembrar de tudo o que vos tenho dito. *João 16:7*; Mas eu vos digo a verdade: convém-vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei. *Versículo 8*: Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo.

Meu espírito nasceu em Tomar e, depois de 10 anos, em santo, que é dado àqueles que pertencem a Deus. Numa oração à igreja, na passagem de ano 2019, pedi a Deus uma mulher para meu apoio e companhia, provado no meio do ano. Esse sentimento das bestas referidas no Apocalipse, a besta da terra que sai das trevas para a luz e, logo eu, a besta do mar que sai da divisão. Entendo sinais do tempo, da ligação interior com o exterior no equilíbrio da harmonia espiritual. Presenciei um portal por Dânia Viegas, que reside em Lisboa. Vi um dragão nos ares da própria vida em transparência, que ilustra a presença de Deus aqui na terra. Assim como uma mão no ombro, que acredito ser de Jesus Cristo. Sonho com Mação pelo amor de Deus na terra, para o futuro templo em ouro em Albergaria-a-Velha, para cura das nações. Minha situação clínica é de esquizofrenia hebefrênica, um termo estranho mas meu pai acredita que tenha autismo devido a uma perturbação do desenvolvimento do cérebro em tenra idade.

Tive a experiência de abandonar a medicação de 2005 a 2019, durante o ano 2020, por minha própria autoria com um despertar na igreja. Descobrimo-me em caráter, na atenção com as palavras, pelo ouvir e falar, mas percebi que sou fogo, não dando lugar ao sofrimento. Neste ano sem medicação, senti a plena presença da mão divina de Deus. Lamento não viver o que a mente pode imaginar, do que seria o som por minhas palavras e, daí, a profunda introspecção, vida mental em reflexão de mim